

**Curtas no IF**

Denner Euzébio da Rocha<sup>1</sup>, Gabriela Fontana Abs da Cruz<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*.  
Porto Alegre, RS, Brasil

O curso “Meu primeiro filme”, de Carlos Gerbase, inspirou o uso do cinema no Curso Técnico Integrado em Lazer, do IFRS-*Campus Restinga*. Trabalhar cinema com estudantes do ensino básico ajuda a desenvolver o trabalho em equipe, a criatividade, a oralidade e a desinibição, além de instigar o aluno a criar, dirigir, atuar e produzir suas próprias histórias, mudando o formato padrão de aula, fortalecendo o processo ensino aprendizagem e incentivando o aluno a se expressar mais e melhor. Cada turma recebeu um tema diferente para ser trabalhado, sendo no primeiro ano, a releitura dos contos de fadas clássicos para a atualidade; no segundo ano, a idealização de uma nova nação, com invenção de um país imaginário; no terceiro ano, a questão das desigualdades (referentes às minorias, à periferia, ao racismo, etc). Com os temas definidos, cada turma se dividiu em grupos com 4 núcleos cada grupo. O primeiro é o núcleo de roteirização, é o que vai escrever a história para ser contada; o segundo é o de produção, aquele que vai trabalhar as coisas práticas como figurino, cenografia, maquiagem, fotografia, etc; o terceiro é o de direção, em que trabalha o diretor, que deve coordenar os atores, a iluminação, a filmagem e tudo mais que estiver ocorrendo no momento das gravações; e o último é o da equipe técnica, sendo esse responsável pela edição, por transformar os sons e as imagens em um filme. Foram propostas palestras e oficinas para as turmas com os temas pertinentes ao projeto, como roteiro, atuação, filmagem, entre outros, com o objetivo de auxiliar os alunos nas suas produções. Ao fim das primeiras palestras e oficinas, os alunos já estavam conseguindo compreender melhor sobre a diferença entre textos literários e roteiros; a importância de definir papéis e delegar funções para pessoas específicas; a forma de criação, tanto no quesito criatividade quanto organização de ideias no papel. Também já estavam com os primeiros roteiros prontos e com os grupos definidos, sendo o próximo passo a organização dos equipamentos necessários, o treinamento nas áreas que cada um do grupo iria trabalhar e o início das filmagens. Ao final do ano letivo, será realizado um festival de cinema no Campus para a apresentação dos curtas para a comunidade escolar, onde os alunos poderão interagir com o público e receber suas primeiras críticas.

**Palavras-chave:** Curtas. Produção. *Campus Restinga*.

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Lingüística, Letras e Artes

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.